

MORTALIDADE INFANTIL EM MENORES DE 1 ANO NO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI - BAHIA¹

Ana Cláudia da Silva Araújo²; Rita de Cássia Velozo da Silva³

Mortalidade infantil é o termo usado para classificar os óbitos de crianças menores de um ano de idade que ocorreram em uma determinada área, em dado período de tempo. Neste trabalho, descreve-se o comportamento da taxa da mortalidade infantil em Camaçari, no período de 2004 a 2009. O objetivo desse estudo foi analisar as causas da mortalidade infantil em menores de um ano no município, no período de 2004 a 2009 e descrever estratégias que contribuem para a redução da mortalidade infantil. Os dados foram extraídos das estatísticas de nascimento do Sistema de Informações em Saúde e das estatísticas de mortalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade, divulgados pela vigilância epidemiológica do município de Camaçari-Bahia. Para atingir o objetivo proposto, foram analisadas as frequências absolutas das mortes infantis na faixa etária de 0 a 364 dias; as proporções de óbitos neonatais e pós-neonatais em relação ao total de mortes infantis no ano e no período considerado; as taxas de mortalidade infantil e de seus componentes e, por fim, os principais grupos de causas de óbitos infantis no município. Conclui-se que, no período estudado, a taxa de mortalidade infantil no município de Camaçari mostrou um declínio tanto no componente neonatal quanto no pós-neonatal, embora os óbitos por afecções perinatais tenha sido prevalente em todo período. A maior taxa de mortalidade foi verificada em 2004, 44,08/mil nascidos vivos e a menor taxa registrada foi de 22,27/mil nascidos vivos em 2008, representando uma queda de 50%. Nos seis anos estudados, o componente neonatal foi responsável pela maior proporção do total de óbitos infantis. Com relação aos grupos de causas da mortalidade infantil, as afecções originadas no período perinatal foram as que mais contribuíram para os óbitos infantis, sendo 7,7 vezes maior que as malformações congênitas/deformidades/anomalias, segunda classificada, representando 79,30% e 10,20%, respectivamente. Os resultados encontrados indicam que a taxa de mortalidade infantil em Camaçari, quando comparada à de Salvador-Bahia, mostra-se em valores superiores, ainda que em queda. A taxa de mortalidade neonatal ainda apresenta valores acima da média pretendida, indicando que é preciso priorizar aspectos relacionados à saúde das gestantes, dos recém-nascidos e bebês, com o intuito de amenizar este indicador de saúde e promover melhorias nas condições de saúde do povo camaçariense. Daí a importância de conhecer o perfil da mortalidade infantil para a formulação de estratégias que permitam o seu controle. Este deve ser feito desde uma assistência adequada à mulher durante a gravi-

¹Trabalho de Conclusão de Curso.

²Enfermeira, ex-aluna da Faculdade Metropolitana da Camaçari - Bahia

³Enfermeira, Mestre, Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM e da Faculdade Metropolitana de Camaçari e orientadora da Pesquisa

dez e o parto até ao acompanhamento principalmente das crianças consideradas de risco.

Palavras-chave: mortalidade infantil, taxas de mortalidade infantil, indicadores de saúde.